

O exercício profissional da psicanálise

O trabalho do psicanalista está previsto na Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 do Ministério do Trabalho e Emprego, que aprovou a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO/2002, para uso em todo território nacional, constando em seu rol a atividade do psicanalista sob nº 2515-50.

Diferente de profissões regulamentadas por leis aprovadas pelo Congresso Nacional, a psicanálise é uma ocupação que obedece a princípios e regras estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego, destacando a relevância da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, por reconhecer, nomear e codificar os títulos dos profissionais nela relacionados, assim como descrever a característica de suas atividades no mercado de trabalho brasileiro.

Segundo a referida CBO 2515-50, o psicanalista é aquele que “estuda, pesquisa e avalia o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação (...) avalia distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investiga os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolve pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordena equipes e atividades de área e afins”.

Quanto ao processo de formação, a CBO/2002 estabelece que “a formação desses profissionais é um conjunto de atividades desenvolvidas por eles, mas os procedimentos são diferentes quanto a aspectos formais relacionados às instituições que os formam”.

Com base nesta descrição, compreende-se, que o procedimento de atuação dos profissionais classificados na CBO, para o desenvolvimento do conjunto de atividades nela elencada, se dará conforme os aspectos formais da sua instituição formadora.

A Psicanálise não é uma especialização e sim uma atividade de formação livre e autônoma, baseada em procedimentos e princípios específicos definidos pelas instituições e associações formadoras de psicanalistas.

O comprometimento do psicanalista com sua formação e aperfeiçoamento é primordial para o bom desempenho das suas atividades e o IBCP Psicanálise, como uma instituição formadora, zela pelos princípios e valores éticos da psicanálise, assim como oferece por meio de simpósios, palestras, workshops, entre outros eventos, a oportunidade de constante aprimoramento profissional.

Fonte: mtecbo.gov.br

Inês Mattos

Psicanalista e Psicoembriologa IBCP